



Câmara de Araraquara - SP *Analista em Gestão de Pessoas*

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Figuras	4
Coesão e coerência	8
Tipologia e gênero textual	10
Significação das palavras; denotação e conotação	19
Emprego das classes de palavras	20
Sintaxe da oração e do período	31
Pontuação	39
Concordância verbal e nominal	43
Regência verbal e nominal	45
Estudo da crase	47
Semântica e estilística	49
Conhecimentos de elaboração de correspondências, protocolos circulares e ofícios.	49
Questões	63
Gabarito	75
RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO	
Princípio da Regressão ou Reversão	1
Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa	2
Lógica matemática qualitativa	8
Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras	13
Regra de três simples e compostas	15
Razões especiais	17
Análise combinatória e probabilidade	19
Progressões aritmética e geométrica	26
Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjurtos, união, interseção e diferença	
Geometria plana e espacial	37
Trigonometria	57





Equações de 1º e 2º grau	81
Questões	86
Gabarito	95
INFORMÁTICA	
IN ORMATION	
Conceitos de hardware e software: funcionamento do computador; conhecimentos dos	
componentes principais	1
Redes de Computadores: conceitos básicos	6
Noções do Sistema Operacional Windows (10 e 11)	17
MSOffice M365 (Word, Excel, Power Point, One Drive, Sharepoint e Teams)	49
Conceitos de Internet e Intranet. Navegadores web: Mozilla Firefox e Google Chrome	65
Segurança da informação: noções de procedimentos de segurança; noções de vírus, worms e outras pragas virtuais; boas práticas de segurança cibernética, incluindo au-	
tenticação de dois fatores e gestão de senhas	
Noções de vírus, worms e outras pragas virtuais	
Questões	
Gabarito	91
I ECICI ACÃO MUNICIDAI	
LEGISLAÇÃO MUNICIPAL	
Lei Orgânica do Município de Araraquara/SP	1
Lei Municipal nº 1.939, de 21 de novembro de 1972	
Resolução nº 399/2012: Regimento Interno da Câmara Municipal	
Questões	
Gabarito	
CONFICENTOS DO CADOO	
CONHECIMENTOS DO CARGO	
Gestão de Pessoas e Administração Pública	1
Noções e Princípios Fundamentais da Administração Pública	3
A diferença entre Gestão de Pessoas e Departamento de Pessoal	6
Gestão estratégica de pessoas nas organizações	11
Sistemas modernos de gestão de recursos humanos	
Ferramentas de gestão e estilos de liderança	18
Gerenciamento da pluralidade nas organizações	
Competência interpessoal	
Gerenciamento de conflitos	42





Clima e cultura organizacional	45
Política de desenvolvimento organizacional	51
O novo conceito de treinamento e desenvolvimento para educação continuada	59
Competências múltiplas e múltiplas inteligências	65
Elaboração de projetos de desenvolvimento de pessoas	71
Avaliação e gestão de desempenho	76
Gestão do conhecimento	78
Gestão por competências, abordagens e ferramentas	79
Política de avaliação de desempenho individual e institucional	80
Psicodinâmica do trabalho e prevenção de saúde do trabalhador	89
Qualidade de Vida no Trabalho	97
Organograma, análise, desenho e descrição de cargo	98
Gestão de Carreiras: Cargos e Salários	107
Liderança e mudança organizacional	110
Conflito poder e política	112
Educação corporativa	114
Equipes, trabalho em equipe e motivação	116
Questões	122
Gaharito	130







Língua Portuguesa

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



"A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas."

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa *incorreta*.

1





Raciocínio Lógico-matemático

Princípio da regressão é uma abordagem que visa encontrar um valor inicial requerido pelo problema com base em um valor final fornecido. Em outras palavras, é um método utilizado para resolver problemas de primeiro grau, ou seja, problemas que podem ser expressos por equações lineares, trabalhando de forma inversa, ou "de trás para frente".

Esteja atento:

Você precisa saber transformar algumas operações:

Soma ↔ a regressão é feita pela subtração.

Subtração ↔ a regressão é feita pela soma.

Multiplicação ↔ a regressão é feita pela divisão.

Divisão ↔ a regressão é feita pela multiplicação

Exemplo:

1. SENAI

O sr. Altair deu muita sorte em um programa de capitalização bancário. Inicialmente, ele apresentava um saldo devedor X no banco, mas resolveu depositar 500 reais, o que cobriu sua dívida e ainda lhe sobrou uma certa quantia A. Essa quantia A, ele resolveu aplicar no programa e ganhou quatro vezes mais do que tinha, ficando então com uma quantia B. Uma segunda vez, o sr. Altair resolveu aplicar no programa, agora a quantia B que possuía, e novamente saiu contente, ganhou três vezes o valor investido. Ao final, ele passou de devedor para credor de um valor de R\$ 3 600,00 no banco. Qual era o saldo inicial X do sr. Altair?

- (A) -R\$ 350,00.
- (B) -R\$ 300,00.
- (C) -R\$ 200,00.
- (D) -R\$ 150,00.
- (E) -R\$ 100,00.

Resolução:

Devemos partir da última aplicação. Sabemos que a última aplicação é 3B, logo:

$$3B = 3600 \rightarrow B = 3600/3 \rightarrow B = 1200$$

A 1º aplicação resultou em B e era 4A: B = $4A \rightarrow 1200 = 4A \rightarrow A = 1200/4 \rightarrow A = 300$

A é o saldo que sobrou do pagamento da dívida X com os 500 reais: A = $500 - X \rightarrow 300 = 500 - X \rightarrow$

$$-X = 300 - 500 \rightarrow -X = -200. (-1) \rightarrow X = 200.$$

Como o valor de X representa uma dívida representamos com o sinal negativo: a dívida era de R\$ -200,00.

Resposta: C.





Informática

HARDWARE

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

- Gabinete

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete

— Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de "fila" para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.







Legislação Municipal

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

A Lei Orgânica do Município de Araraquara, promulgada em 5 de abril de 1990

A Câmara Municipal de Araraquara, no uso de suas atribuições constitucionais, em nome do povo araraquarense, objetivando assegurar, no âmbito do município, os direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o desenvolvimento, a justiça, sem distinção de qualquer natureza, promulga sob a proteção de Deus, a:

TÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- Art. 1° O Município de Araraquara, pessoa jurídica de direito público interno, é unidade territorial que integra a organização político-administrativa da República Federativa do Brasil, e é dotada de autonomia política, administrativa, financeira e legislativa, nos termos assegurados pela Constituição Federal, pela Constituição do Estado, por esta Lei Orgânica e pela legislação ordinária pertinente.
- Art. 2° O Poder emana do povo local, que o exerce por meio de seus representantes eleitos ou diretamente, nos termos da Constituição Federal e desta Lei Orgânica.
 - Art. 3° O território do Município é composto pelas Áreas Urbanas, rural e Distritos.
 - Art. 4° Cidade de Araraquara é a sede do Município e abriga os Poderes Executivo e Legislativo locais.
- Art. 5° Constituem bens do Município todas as coisas móveis, imóveis e semoventes, direitos e ações que, a qualquer título, lhe pertençam, ou venham a lhe pertencer.
 - Art. 6° São símbolos do Município o Brasão, a Bandeira e o Hino, representativos de sua cultura e história.
 - Art. 7° O Município comemora a data de sua fundação no dia 22 de agosto.

CAPÍTULO ÚNICO DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO

- Art. 8° O Município poderá dividir-se, para fins administrativos, em Distritos a serem criados, alterados, organizados e suprimidos por lei após consulta plebiscitária, observada a legislação federal e a estadual e o atendimento aos requisitos estabelecidos no art. 10 desta Lei Orgânica.
- § 1° A criação do Distrito poderá efetuar-se mediante fusão de dois ou mais Distritos, que serão suprimidos, sendo dispensada, nesta hipótese, a verificação dos requisitos do art. 10 desta Lei Orgânica.
- § 2° A lei que aprovar a supressão de Distrito redefinirá o perímetro do Distrito do qual se originou o Distrito suprimido.
 - § 3° O Distrito terá o nome da respectiva sede.
 - § 4° A Sede do Município não será objeto de fusão, extinção ou desmembramento.
- Art. 9° A lei de criação de Distritos somente será aprovada se obtiver o voto favorável de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara Municipal.

Parágrafo único. A votação obrigatoriamente será em 2 (dois) turnos, com interstício de 10 (dez) dias.

- Art. 10. São requisitos para a criação de Distritos:
- I população, eleitorado e arrecadação não inferiores à quinta parte exigida para a criação do Município;
- II existência de, pelo menos, cinquenta moradias, escola pública, posto de saúde e posto policial;
- III a comprovação do atendimento às exigências enumeradas neste artigo far-se-á mediante:



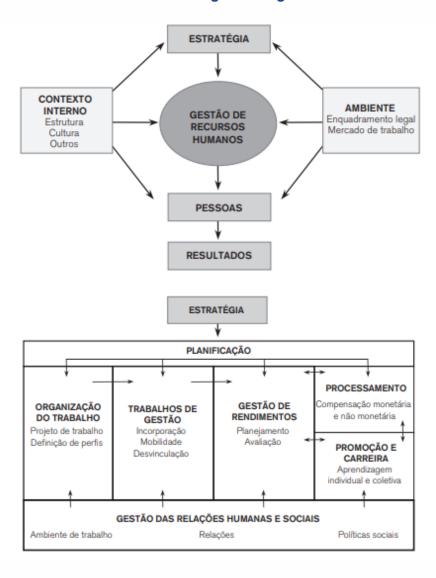


Conhecimentos do Cargo

A gestão de pessoas na administração pública vem se renovando com grande intensidade desde a década de 1990. Muito esforço é feito para tornar o servidor um herói em seu crescimento e carreira. Por isso, o investimento em elucidar os critérios de promoção e valorização desse profissional tem sido o grande repto da administração pública.

Um modelo de gestão deve oferecer um conjunto de conceitos e referenciais que, a um só tempo, nos permita compreender a realidade organizacional e disponibilize instrumentos para agirmos sobre determinada realidade (FISCHER, 2001, 2002). Os modelos de governança emergem nas organizações por meio de políticas e práticas que permitem aos gestores medir o risco de uma decisão e avaliar as consequências. No caso da gestão de pessoas, políticas e práticas devem permitir ao gestor avaliar o risco de uma decisão para cada pessoa diretamente envolvida, para as demais pessoas e para a organização como um todo.

Modelo integrado de gestão



Compreender a realidade da gestão de pessoas em uma organização utilizamos os conceitos de competência, complexidade e área profissional. Vale ressaltar que esse conceito pode ser aplicado a todos os tipos de instituições, tanto públicas quanto privadas.